
GUIA DE APRENDIZAGENS DO JUVENTUDES POTENTES

GT DE TERRITÓRIOS 2023



SOBRE O JUVENTUDES POTENTES

Somos uma grande aliança para promover a inclusão produtiva de jovens na cidade de São Paulo. Nós integramos o movimento internacional Global Opportunity Youth Network (GOYN), liderado mundialmente pelo Instituto Aspen (EUA). O programa é formado por jovens, empresas, governos, organizações da sociedade civil e especialistas.

No Brasil, atuamos na cidade de São Paulo desde 2020. A UWB (United Way Brasil) é responsável pela articulação da rede que opera no País, com mais de 80 instituições. Temos como objetivo global transformar 250 mil vidas nos próximos três anos e, em São Paulo, incluir produtivamente 100 mil jovens-potência até 2030.

SOBRE O FUNDO TERRITÓRIOS TRANSFORMADORES

O **FTT** é uma estratégia para apoiar e reconhecer organizações sociais territoriais que atuam na inclusão produtiva dos jovens por meio de formações que os aproximem das profissões de futuro, além de incentivar a continuidade dos estudos para aumento da progressão em prol do aumento de renda.

GT DE TERRITÓRIOS

Encontro virtual mensal com grupo de organizações territoriais que atuam na Cidade de São Paulo no fomento da pauta de inclusão produtiva das juventudes. Entre as organizações estão gestores de escolas públicas, organizações da sociedade civil e representantes do governo que influenciam nas políticas direcionadas para o público jovem.

Os encontros têm como objetivo o compartilhamento de conhecimento embasado em dados, evidências e experiências, promovendo aprendizados, além de estabelecer conexões que possam facilitar o progresso do jovem no processo de educação formal.



ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES POR CATEGORIA

Categoria Educacional

Formações que reforçam conteúdo da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e que visam fortalecer as juventudes para progressão educativa, tendo como norteadora a correlação existente entre o avanço educacional e o aumento de renda.

Categoria Qualificadora

Formações que aproximem as juventudes de ingresso ou progressão ao mundo do trabalho por meio da Lei de Aprendizagem, Estágio de Ensino Médio ou contratação por meio da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Categoria Empreendedora

Formações que privilegiam o desenvolvimento de habilidades ligadas ao aumento de renda por meio da atuação na economia local. Usualmente os participantes possuem acesso a modelos de pequenos negócios em territórios periféricos.

Categoria Social

Formações que focam no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e que potencializam a inclusão das juventudes em contextos sociais que promovem a cidadania, usualmente tais formações possuem foco em economia criativa.



ORGANIZAÇÕES QUE JÁ ESTIVERAM CONOSCO

- 1 - Ação Comunitária do Brasil
- 2 - Accenture Brasil
- 3 - AFAGO SP
- 4 - Aldeia do Futuro
- 5 - Aliança Empreendedora
- 6 - Associação do Abrigo Nossa Senhora Rainha da Paz
- 7 - Associação Fábrica de Sonhos
- 8 - Associação Missão Belém
- 9 - Atados
- 10 - BOMPARTO
- 11 - Camp Centro
- 12 - Casa José Coltro
- 13 - CEJAM
- 14 - Centro de Integração Empresa Escola - CIEE
- 15 - Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto
- 16 - Círculo Social São Camilo
- 17 - CJ Ademir de Almeida
- 18 - CJ Cerejeiras
- 19 - CJ Helena Portugal
- 20 - CJ Nossa Senhora do Ó
- 21 - CJ Rainha da Paz
- 22 - CJ Santos Mártires
- 23 - Colmeia Instituição a Serviço da Juventude
- 24 - CRESCER
- 25 - Despertar
- 26 - Dom Bosco Itaquera
- 27 - EcoTece
- 28 - Educação Cidadã
- 29 - E.E. Arnaldo Laurindo
- 30 - E.E. Beatriz Quadros
- 31 - E.E. Arnaldo Laurindo
- 32 - E.E. Beatriz Quadros
- 33 - E.E. Herculano de Freitas

ORGANIZAÇÕES QUE JÁ ESTIVERAM CONOSCO

- 34 - E.E. Iguatemi
- 35 - E.E. Josephina Cintra Damião
- 36 - E.E. Leopoldo Santana Professor
- 37 - E.E. Maud Sá
- 38 - E.E. Músico Wander Taffo
- 39 - E.E. Orlando Mendes
- 40 - E.E. República do Panamá
- 41 - Espro
- 42 - Fesa C.R.O.M.A
- 43 - FICAS
- 44 - Fundação Comunidade da Graça
- 45 - Fundação Geniantis
- 46 - Global Shapers
- 47 - Humane Social
- 48 - Instituto Ana Rosa
- 49 - Instituto Blandina Meirelles
- 50 - Instituto Dom Bosco
- 51 - Instituto Empreeduca
- 52 - Instituto Impulsionar - Empreeduca
- 53 - Instituto Jatobás
- 54 - IOS
- 55 - Mais Unidos
- 56 - Minas Voluntários
- 57 - Nurap
- 58 - Obra do Berço
- 59 - Obra Social Santa Rita de Cassia
- 60 - PAC Amigos das Crianças
- 61 - Rede Cidadã
- 62 - Sebrae Itaquera
- 63 - Social Bom Jesus
- 64 - The Trust for the Americas
- 65 - Vocação

SOBRE ESTE DOCUMENTO

Em um cenário marcado por desafios e oportunidades, as organizações territoriais têm desempenhado um papel crucial na promoção da inclusão produtiva das juventudes. Neste contexto, o Grupo de Trabalho (GT) de Território do Juventudes Potentes se torna um espaço dinâmico e vital, onde o diálogo se torna a ferramenta essencial para desvendar soluções inovadoras e promover a transformação.

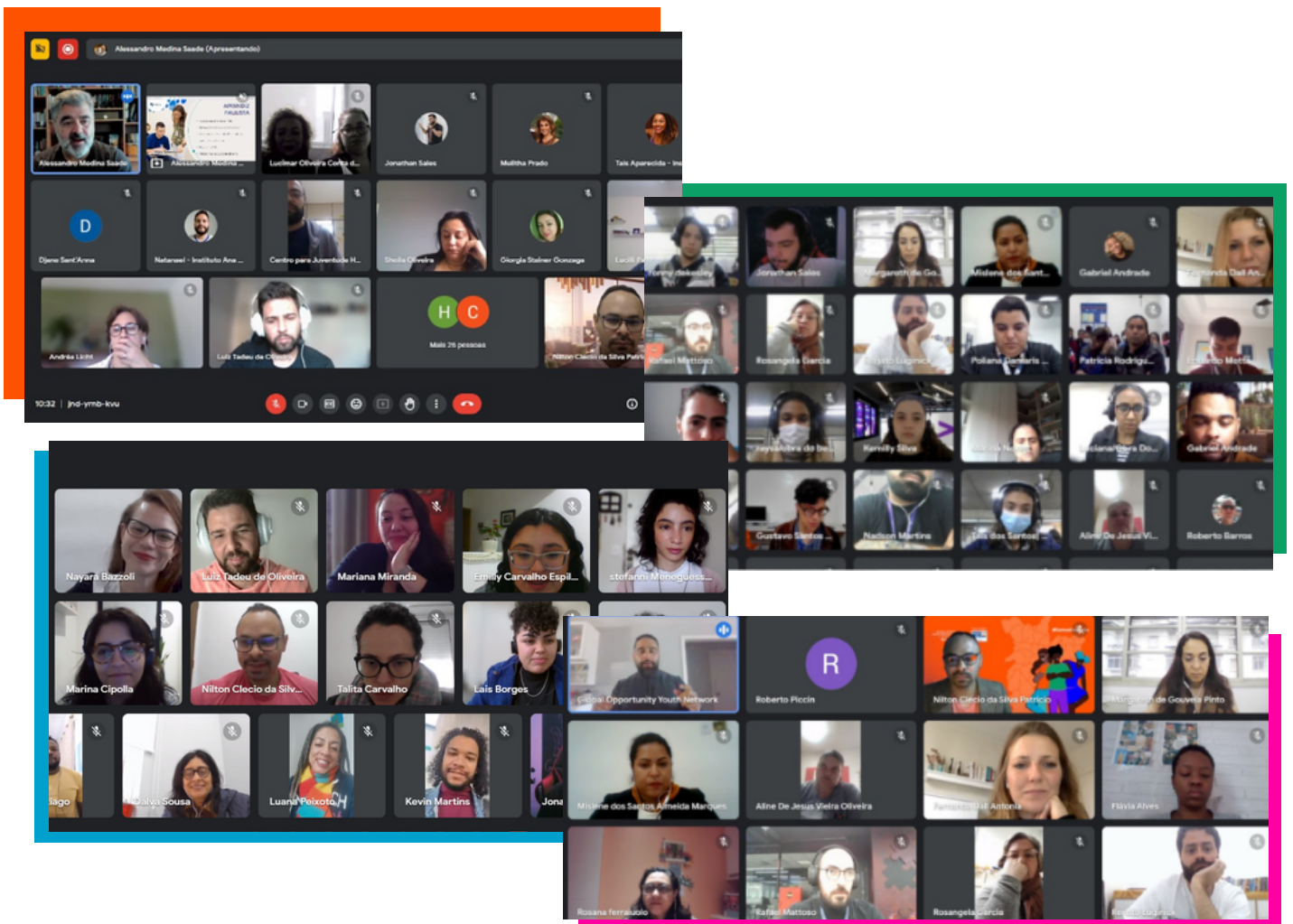
A mesa de trabalho realizada neste GT representou um mergulho profundo nos desafios e nas potencialidades que envolvem a inclusão produtiva das juventudes. Ao reunir representantes de organizações empenhadas nessa causa, abrimos caminho para um intercâmbio de experiências enriquecedor, onde cada voz trouxe consigo lições valiosas e perspectivas únicas.

Exploramos, de maneira específica, os intrincados caminhos da inclusão produtiva, buscando compreender não apenas as barreiras existentes, mas também as estratégias que têm se mostrado eficazes. Os diálogos foram permeados pela compreensão de que a inclusão produtiva não é apenas um caminho para o emprego, mas sim um meio para empoderar as juventudes, permitindo que se tornem protagonistas ativos de seu desenvolvimento.



SOBRE ESTE DOCUMENTO

Convidamos você a explorar esses insights, a absorver as lições aprendidas e a se inspirar nos relatos e estratégias compartilhadas por essas organizações dedicadas a construir territórios mais inclusivos, onde as juventudes, impulsionadas por oportunidades produtivas, possam desabrochar em todo o seu potencial. Este material não é apenas um registro, mas um convite para a ação contínua, uma celebração da colaboração e uma promessa renovada de empoderamento juvenil nos territórios que construímos juntos.



OS PRINCIPAIS APRENDIZADOS DO GT DE TERRITÓRIOS

Ao longo dos encontros do GT, exploramos diversos desafios e oportunidades. Este material condensa os cinco principais temas abordados e aprendizados que emergiram desse processo colaborativo. Cada ponto destaca insights cruciais, estratégias eficazes e reflexões inspiradoras, oferecendo uma visão panorâmica dos caminhos trilhados. Ao ler esses aprendizados, convidamos você a se aprofundar na riqueza de conhecimentos compartilhados e a considerar como essas descobertas podem inspirar ações e transformações em diversos contextos territoriais. Este sumário não é apenas um resumo, mas um guia com alguns caminhos para um desenvolvimento mais sustentável, inclusivo e significativo para o trabalho realizado com as juventudes.

- 1.** A INCLUSÃO E A EXCLUSÃO DIGITAL
- 2.** SECRETARIAS QUE ATUAM NOS TERRITÓRIOS
- 3.** ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO PARA JOVENS-POTÊNCIA
- 4.** LEI DO APRENDIZ E SEUS DESDOBRAMENTOS
- 5.** GEOMARKETING E O MAPEAMENTO DOS TERRITÓRIOS
- 6.** OPORTUNIDADES POTENTES

1

A INCLUSÃO E A EXCLUSÃO DIGITAL

CONHEÇA O CETIC

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), tem a missão de monitorar o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil desde 2005, objetivo cumprido por meio da produção de indicadores sobre o acesso, o uso e a apropriação das TIC em vários segmentos da sociedade. Tais dados servem como insumo para o desenho e o monitoramento de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento da Internet no país.

Em 2012, o Cetic.br tornou-se um Centro de Categoria II da UNESCO, o primeiro centro relacionado ao desenvolvimento de sociedades da informação e do conhecimento. Ligado ao setor de Comunicação e Informação da UNESCO, o Centro contribui para a realização dos objetivos estratégicos da instituição, somando esforços no monitoramento da construção das sociedades da informação e do conhecimento. Desde então, o seu escopo regional de atuação inclui países da América Latina e os de língua portuguesa no continente africano.

As linhas de ação do Cetic.br englobam atividades que contribuem para o debate sobre a importância da medição das TIC para políticas públicas e troca de experiências entre atores-chave que investigam a intersecção dos temas sociedade e tecnologia, além de suas implicações na construção de sociedades do conhecimento.

TRÊS PESQUISAS IMPORTANTES PARA PAUTAR A INCLUSÃO E A EXCLUSÃO DIGITAL

TIC DOMICÍLIOS

Realizada anualmente desde 2005, a pesquisa TIC Domicílios tem o objetivo de mapear o acesso às TIC nos domicílios urbanos e rurais do país e as suas formas de uso por indivíduos de 10 anos de idade ou mais.

TIC EDUCAÇÃO

Realizada desde 2010, a pesquisa entrevista a comunidade escolar (alunos, professores, coordenadores pedagógicos e diretores) para mapear o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em escolas públicas e privadas de educação básica.

TIC KIDS ONLINE BRASIL

A pesquisa TIC Kids Online Brasil tem como objetivo gerar evidências sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil. Realizada desde 2012, a pesquisa produz indicadores sobre oportunidades e riscos relacionados à participação on-line da população de 9 a 17 anos no país.



Para acessar as pesquisas, clique em um dos títulos disponíveis nesta página

2

**SECRETARIAS QUE
ATUAM NOS TERRITÓRIOS**

EXISTEM VÁRIAS SECRETARIAS QUE ATUAM PELA INCLUSÃO PRODUTIVA DAS JUVENTUDES PERIFÉRICAS

CONHEÇA AS DUAS QUE ESTIVERAM COM A GENTE EM 2023

CONHEÇA A SMADS

A missão da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) é cuidar das políticas voltadas para a assistência social do município de São Paulo. Desta forma, a secretaria formula, executa, monitora e avalia a Política Municipal de Assistência Social como parte integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O município de São Paulo encontra-se habilitado em nível de gestão plena, ou seja, tem a responsabilidade total das ações da assistência social. A Secretaria possui três principais recursos de gestão. São eles: o Plano Municipal de Assistência Social (PLAS), o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) e o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Tais recursos possuem políticas-fim, que têm o intuito de auxiliar no atendimento integral de famílias, crianças e adolescentes, mulheres, idosos, pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência que por algum motivo se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. Dessa forma a Secretaria responde pela concessão, gestão ou orientação às famílias quanto aos benefícios socioassistenciais que são de três modalidades:

CONTINUADOS - EVENTUAIS - EMERGENCIAIS

Continuados (transferência direta e regular de renda): Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoas idosas e pessoas com deficiência (federal), o Bolsa Família (federal), o Renda Cidadã (estadual), o Ação Jovem (estadual) e a garantia de Renda Mínima (municipal).

Eventuais: Suplementação alimentar, bilhete de transporte urbano, segunda via de documentos pessoais, passagens rodoviárias intermunicipais e interestaduais, fotos e fotocópias para documentos pessoais, entre outros.

Emergenciais: Abrigo e suprimentos alimentares e de higiene.

Já as políticas-meio são de parcerias, recursos humanos, comunicação institucional, relações interinstitucionais, tecnologia da informação, vigilância social, gestão do espaço físico, instalações e equipamentos e gestão de recursos financeiros.

A pasta oferta 1.314 serviços conveniados a 343 Organizações da Sociedade Civil (OSC) com capacidade para atender cerca de 237 mil pessoas. Quanto aos serviços de gestão direta, destacam-se os **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)** destinados ao atendimento a famílias residentes em territórios que apresentem maior grau de vulnerabilidade social, os **Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)** e os **Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro POP)**.

Confira um resumo sobre os serviços da Rede Socioassistencial disponíveis no município



CONHEÇA A SMDHC

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) foi criada pela Lei Municipal nº 15.764, de 27 de maio de 2013, que unificou as atribuições da antiga Secretaria Municipal de Participação e Parceria (SMPP), da Comissão Municipal de Direitos Humanos (CMDH) e do secretário especial de Direitos Humanos (SEDH) e as transferiu para a nova pasta.

Algumas atribuições foram realocadas em outras secretarias e a SMDHC instituiu novas coordenações, como a de Políticas para a População em Situação de Rua, de Educação em Direitos Humanos, de Direito à Memória e à Verdade, de Políticas para Migrantes, de Políticas para Crianças e Adolescentes e da Política de Participação Social.

Mantidas as atribuições delegadas pela legislação de 2013, o Decreto nº 57.576, de 1º de janeiro de 2017, transferiu para a SMDHC as atribuições das antigas Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial, de responsabilidade de secretarias executivas constituídas pela Lei Municipal nº 16.974, de 23 de agosto de 2018. A estrutura da secretaria encontra-se regida pelo Decreto Municipal nº 58.123, de 08 de março de 2018.

A missão desta Secretaria é formular, articular e coordenar a Política Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, de forma transversal, interseccional, participativa e com respeito à diversidade, por meio da promoção e defesa de direitos, em benefício da população, com atenção especial às pessoas em situação de vulnerabilidade, visando a uma sociedade justa, igualitária, inclusiva, solidária e intercultural.

A SMDHC é responsável pela **Coordenação de Políticas para a Juventude (CPJ)** criada com o propósito de articular, discutir, fomentar, formular e implementar políticas públicas intersetoriais e diversas para atender a juventude. Esse propósito é realizado através de parcerias com outros órgãos e secretarias do poder público e em parceria com sociedade civil e organizações não governamentais. A Coordenação busca, através de suas ações, garantir aos/às jovens acesso à cidadania, à cidade e aos direitos humanos.

Outras coordenações que integram esta secretaria



Conheça melhor os programas e iniciativas da Coordenação de Políticas para a Juventude

Bolsa Trabalho - Juventude, Trabalho e Fabricação Digital

Instituído pela Lei nº 13.841, de 7 de junho de 2004, o programa tem como objetivo a formação de jovens nos temas de fabricação digital, empreendedorismo, mercado de trabalho, direitos humanos e cidadania, nos 13 FabLabs da cidade e em equipamentos municipais.

Rede Daora

O projeto teve início em 2022, com o objetivo de oferecer aos jovens de 4 regiões periféricas da cidade formação em produção musical e audiovisual, por meio de cursos de locução, criação de conteúdo audiovisual, iluminação, fotografia, visagismo, entre outros.

Meu Trampo

Com a meta de capacitar micros e pequenos empreendedores jovens, o projeto oferece ao seu público aulas teóricas, apoio para criação de um plano de negócios e acompanhamento de consultores por 90 dias.

Semana das Juventudes

A CPJ realiza as ações no mês das juventudes (agosto), com programações que buscam abordar temas voltados ao protagonismo juvenil e à participação social, cultural, cívica e de geração de renda da juventude de São Paulo.

3

**GESTÃO DE PROJETOS,
TECNOLOGIA E FINANÇAS**

GESTÃO DE PROJETOS, TECNOLOGIA E FINANÇAS

Na esfera do terceiro setor, a gestão de projetos, tecnologia e finanças desempenham papéis fundamentais na concepção e execução de iniciativas voltadas para as juventudes. A gestão de projetos eficaz é alicerce, moldando metas e estratégias que se alinham aos anseios e desafios específicos da juventude. Este processo envolve a participação ativa das juventudes, reconhecendo-as como agentes ativos na definição de suas próprias trajetórias de desenvolvimento.

A incorporação estratégica da tecnologia destaca-se como catalisadora de mudanças, potencializando o alcance e impacto das intervenções. Plataformas digitais não só facilitam a comunicação e o engajamento, mas também abrem espaço para a criação colaborativa, empoderando as juventudes a expressarem suas visões e ideias de maneira inovadora.

No que tange às finanças, a sustentabilidade se torna imperativa. Práticas transparentes e éticas são essenciais para conquistar a confiança de financiadores e comunidades, enquanto a diversificação de fontes de recursos amplia a resiliência financeira das iniciativas. O equilíbrio entre efetividade e eficiência financeira é um fator-chave, assegurando que cada recurso seja direcionado de maneira estratégica.

SOBRE GESTÃO FINANCEIRA

- A falta de **gestão** financeira é um dos principais obstáculos para o sucesso dos projetos;
- É o que mantém a maioria das pessoas no nível de **necessidade por deficiência** na pirâmide de Maslow;
- Finanças envolve muitos gatilhos **emocionais**. É preciso usar a **racionalidade** nas decisões de consumo e investimento.

A tecnologia também emerge como ferramenta educacional, capacitando as juventudes com competências digitais e oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional. A inclusão digital não apenas amplia o acesso à informação, mas também cria pontes para um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado.

A avaliação contínua do impacto das ações se torna crucial. Sistemas de monitoramento e aprendizado adaptativo permitem uma resposta ágil aos desafios emergentes. Essa abordagem iterativa cria um ciclo constante de melhoria, alinhando os esforços do terceiro setor com as dinâmicas e aspirações em constante evolução das juventudes.

Em resumo, a gestão de projetos, tecnologia e finanças no terceiro setor, quando integradas de maneira sinérgica, não apenas capacitam as juventudes, mas também impulsionam transformações positivas e sustentáveis em suas vidas e comunidades. A abordagem holística reflete um compromisso genuíno em construir um futuro mais inclusivo, dinâmico e promissor para as gerações vindouras.

4

**LEI DO APRENDIZ E SEUS
DESDOBRAMENTOS**

LEI DO APRENDIZ E SEUS DESDOBRAMENTOS

A Lei de Aprendizagem no Brasil, regulamentada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, representa um marco importante na promoção da inserção de jovens no mercado de trabalho. Essa legislação estabelece a obrigatoriedade de empresas de médio e grande porte contratarem aprendizes, situando-se entre 14 e 24 anos, para promover sua formação técnico-profissional.

A principal finalidade da Lei de Aprendizagem é proporcionar aos jovens a oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e teóricos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades específicas e preparando-os para os desafios do mercado de trabalho. Essa iniciativa visa combater o desemprego juvenil, promovendo a inclusão social e o crescimento profissional.

Em resumo, a Lei de Aprendizagem no Brasil e os projetos de formação e capacitação desempenham um papel vital na promoção da empregabilidade e no desenvolvimento integral dos jovens. Ao investir na educação e no treinamento desses aprendizes, as empresas não apenas cumprem uma obrigação legal, mas também colaboram ativamente para a construção de um futuro mais promissor e inclusivo.

O ESPRO É UMA DESSAS FORMADORAS DE JOVENS APRENDIZES

O processo de capacitação do Espro combina formação teórica e atividades práticas que desenvolvem competências, valores e atitudes inovadoras, colaborativas e empreendedoras. O treinamento teórico prepara o aprendiz para as atividades na empresa, além de estimular o pensamento crítico e o exercício da cidadania com material didático exclusivo, elaborado por especialistas em educação. A atividade teórica é semanal e acontece no Espro de acordo com a área em que você irá trabalhar, como, por exemplo, gestão, administração, atendimento, serviços, produção, qualidade e logística, entre outros. Já a atividade prática é feita na empresa parceira com remuneração de acordo com a Lei da Aprendizagem.

A importância dos programas de formação e capacitação para jovens aprendizes vai além da esfera individual, influenciando positivamente a economia e a sociedade como um todo. Ao investir na formação desses jovens, as empresas contribuem para a construção de uma força de trabalho mais qualificada e sustentável, impactando positivamente o desenvolvimento socioeconômico do país.

Além da aquisição de habilidades técnicas, os projetos de formação contribuem para o fortalecimento de competências socioemocionais, éticas e comportamentais. Esses aspectos são fundamentais para a construção de profissionais mais preparados e alinhados às demandas do mercado de trabalho.

O CRESCER, Despertar, ISBET e a Rede Cidadã também são organizações formadoras que estiveram com a gente.



5

**GEOMARKETING
E O MAPEAMENTO
DOS TERRITÓRIOS**

E SE A GENTE FIZESSE O GEOMAPEAMENTO DE ATUAÇÃO DAS ONGS NOS TERRITÓRIOS?

O Geomarketing é uma abordagem estratégica que integra informações geográficas e dados de localização para aprimorar as estratégias de marketing. Ao unir dados demográficos, comportamentais e socioeconômicos com informações espaciais, o Geomarketing oferece insights valiosos sobre o público-alvo de uma empresa em contextos específicos geográficos.

Este método permite que as organizações compreendam melhor a dinâmica local do mercado, identificando padrões de consumo, preferências e comportamentos específicos de determinadas regiões. A utilização de ferramentas de Geomarketing possibilita a segmentação de mercado de forma mais precisa, permitindo que as empresas personalizem suas estratégias de marketing de acordo com as características específicas de cada localidade.

Além disso, o Geomarketing desempenha um papel crucial na otimização da distribuição geográfica de produtos e serviços, melhorando a eficiência logística e reduzindo custos operacionais. Ao entender a geografia do consumo, as empresas podem direcionar seus esforços promocionais de maneira mais eficaz, direcionando recursos para áreas de maior potencial de retorno.

No âmbito digital, o Geomarketing também é aplicado através da segmentação geográfica em campanhas online, personalizando mensagens publicitárias de acordo com a localização do público-alvo. Isso amplifica a relevância das mensagens, melhorando a experiência do consumidor e aumentando a eficácia das campanhas.

Em resumo, o Geomarketing representa uma ferramenta estratégica poderosa que capacita as empresas a entenderem, se comunicarem e atenderem às necessidades específicas de seus consumidores em diferentes localidades. Ao integrar a dimensão espacial nas estratégias de marketing, as organizações podem potencializar sua eficácia, alcançando resultados mais assertivos e sustentáveis.

CONHEÇA A MAPFRY

O Juventudes Potentes fechou uma parceria com a Mapfry para apoiar organizações que querem entender e conhecer os desafios e os potenciais de seu território. Sua organização poderá descobrir qual é a distribuição da população por idade e renda, fluxo de pessoas, tipo de comércios, equipamentos públicos, origem de jovens, barreiras de comunicação e muitas outras informações.

A avaliação territorial da área próxima à **Associação Obra do Berço**, unidade Vila Andrade. Através da utilização da plataforma **Mapfry**, busca analisar as potencialidades sociais do território, visando gerar insights sobre práticas sociais mais congruentes com as características demográficas e demandas sociais da população local.

Saiba mais sobre esta análise territorial realizada com a Obra do Berço



6

**OPORTUNIDADES
POTENTES**

OPORTUNIDADES POTENTES QUE VOCÊ PRECISA CONHECER

MEU TRAMPO

O projeto Meu Trampo é Empreender é uma iniciativa da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo, através da Coordenação de Políticas para Juventude, e o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa que tem como objetivo ofertar cursos de capacitação em empreendedorismo, focados prioritariamente nas juventudes da cidade de São Paulo/SP, a fim de promover a geração de renda por meio do empreendedorismo, estimular sua autonomia financeira e fortalecimento de autoestima.

COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

Programa que incentiva o desenvolvimento e o fortalecimento de competências socioemocionais em jovens de 16 a 25 anos. Por meio de dinâmicas presenciais, mentorias virtuais e visitas a empresas, oferece experiências que aumentam o repertório sobre projetos de vida e os introduzem no mundo do trabalho.

PRO BONO NW

O projeto Pro Bono NW, do Instituto Nelson Wilians, oferece assessoria jurídica consultiva gratuita e capacitações técnicas nas áreas do Terceiro Setor para organizações sociais de todo Brasil. Com o projeto temos o objetivo fortalecer a estrutura jurídica das organizações sociais e potencializar sua sustentabilidade financeira e impacto social.



**ESTEJA COM A GENTE NESTE ANO PARA
ACOMPANHAR NOVAS OPORTUNIDADES!**

DEPOIMENTOS DE QUEM ESTEVE COM A GENTE

Melitha Prado - Nova Prado

Expressamos nosso imenso prazer em ajudar na elaboração das atas durante o programa conjunto entre as várias ONGs. Entendemos que o trabalho voluntário estimula e proporciona ambientes de colaboração, momentos em que também nos gera a oportunidade de abordarmos temas novos e aprendermos com isso.

É gratificante para nós ter o privilégio de contribuir com iniciativas que promovem o bem comum e a justiça social.

Ivan - Instituto Ana Rosa

Sobre os encontros das Mesas de Território, foram todos muito proveitosos no sentido de ampliar o conhecimentos sobre diversos projetos e oportunidades disponíveis para os jovens.

Entendemos que, dentro do possível, conseguimos estabelecer algumas conexões com parceiros variados, bem como se apropriar e divulgar programas de empregabilidade para os jovens.

É necessário dizer que os encontros são bem descontraídos e bem organizados. É sempre um prazer participar.

Helder - EE Leopoldo Santana

Os encontros periódicos foram muito importantes. Além de reforçar a percepção de que muitas outras entidades também compartilham de bons objetivos em prol da juventude e sua potência, possibilitou a ampliação das redes de conexões e possibilidades de parcerias e implantação de práticas que tiveram êxito. Cito como exemplo o modelo de realização do Feirão, formação competências para a vida e modo de condução das atividades do Instituto Ana Rosa.

Sheila - Aldeia do Futuro

A participação da Aldeia do Futuro nas mesas de território 2023 foi de extrema importância para nosso desenvolvimento institucional. Tivemos a oportunidade de conhecer novos parceiros e fazer parte de alguns projetos que foram renovados para 2024. Por meio das discussões, reflexões e construções coletivas, foi possível a troca de experiências e de práticas profissionais de diferentes organizações, agregando conhecimento e novas estratégias de atuação no território.

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Ao chegarmos ao final deste "Guia de Aprendizagens da Mesa Colaborativa, é com gratidão e entusiasmo que expressamos nossos sinceros agradecimentos a todos os participantes, colaboradores e apoiadores que tornaram este projeto possível.

A jornada ao longo do ano de 2023 foi marcada por trocas valiosas, diálogos construtivos e um compromisso coletivo em fortalecer as juventudes em todas as suas potencialidades. Cada página deste guia reflete não apenas o esforço conjunto, mas também a riqueza das experiências compartilhadas por mais de cinquenta organizações territoriais envolvidas no programa Juventudes Potentes.

Agradecemos a cada voz que contribuiu para as discussões sobre tecnologia, inclusão digital, parcerias com secretarias públicas, educação financeira no terceiro setor, Lei de Aprendizagem e tantos outros temas cruciais. Cada reflexão, cada insight, é uma peça fundamental no mosaico que construímos juntos.

Este guia não é apenas um registro de aprendizados, mas um testemunho do poder da colaboração e da busca por soluções inovadoras. Que as lições compartilhadas aqui inspirem ações concretas, promovam mudanças significativas e sirvam como um farol para futuras iniciativas em prol das juventudes potentes.

Agradecemos por fazerem parte desta jornada transformadora. Juntos, continuaremos a fortalecer e empoderar as juventudes, construindo um futuro mais inclusivo, equitativo e promissor para todos.

ACOMPANHE O JUVENTUDES POTENTES

ACESSE NOSSO SITE

www.juventudespotentes.org.br

INSTAGRAM

www.instagram.com.br/juventudespotentes

LINKEDIN UWB

www.linkedin.com/company/unitedwaybrasil

YouTube

www.youtube.com/@juventudespotentes

ENTRE PARA NOSSA REDE COLABORATIVA

Grupo no WhatsApp: bit.ly/RedeColaborativaJP

PRODUÇÃO DESTE RELATÓRIO

Nilton Clécio

coordenação e revisão

Jonathan Sales

apoio editorial

Gabriel Gonçalves

design e diagramação